

Cofinanciado por:



MUNICÍPIO DE
POMBAL

CENTRO 20
20

PORTUGAL
2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

Designação do Projeto: Loja do Cidadão de Pombal

Código do projeto: CENTRO-08-0550-FEDER-000021

Objetivo principal: Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade

Região da intervenção: Centro

Entidade Beneficiária: Município de Pombal

Data de aprovação: 11-09-2017

Data de início: 01-09-2017

Data de Conclusão: 25-09-2019

Custo Total Elegível: 330.000,00EUR

Apoio Financeiro da União Europeia: FEDER – 280.500,00 EUR

Objetivos, atividades e resultados esperados/atingidos:

O projecto visa a criação e instalação da Loja do Cidadão de Pombal, tendo por base o Protocolo celebrado com a AMA – Agência para a Modernização Administrativa em 24.07.2015; consistindo na “Requalificação da Casa Agorreta” situada na Praça Marquês de Pombal, na zona histórica da cidade de Pombal, tendo como objectivo a reformulação dos espaços internos, adequando-o às novas exigências para a inserção de vários programas administrativos públicos, nomeadamente o Espaço Cidadão, o Instituto de Emprego Formação Profissional, o Serviço da Segurança Social, Acção Social e Serviço de Verificação de Incapacidades, a designar Edifício Loja do Cidadão de Pombal.

Integrado no Programa Aproximar, o projecto tem como objectivo, concentrar nesta zona da cidade um conjunto de serviços públicos presenciais, tornando-os assim mais acessíveis aos cidadãos e por essa via a racionalização de custos para a Administração, mas também para o cidadão, onde nas proximidades pode encontrar também os Serviços da Autoridade Tributária, ainda a Junta de Freguesia de Pombal e o Arquivo Municipal.

A intervenção incide entre outros, na reformulação dos espaços internos, adequando-o às novas exigências para a inserção de vários programas administrativos públicos; na substituição da cobertura, na reformulação e beneficiação das infraestruturas eléctricas e revestimento térmico, telecomunicações e AVAC, da rede de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, na instalação da rede segurança contra incêndios, e na intervenção ao nível da mobilidade, através da requalificação da zona de entrada, onde será instalado um elevador para garantir as acessibilidades, intervindo-se também ao nível da organização funcional de forma a corresponder ao programa estipulado.

Ao nível funcional, o edifício desenvolve-se em quatro pisos acima da cota de soleira, nos quais estão articulados com a construção de novos acessos verticais, nomeadamente por escadas e elevador, situados no átrio de entrada do edifício, sendo estes acessos definidos por um pé-direito triplo, que servirá de ligação aos vários pisos e programas solicitados.

O piso zero é destinado à recepção e tem como objectivo acolher o Serviço de Verificação de Incapacidades, o Espaço Cidadão e o Instituto da Segurança Social.

O piso 1 é composto por Gabinetes de Acção Social, Instituto do Emprego e Formação Profissional e copa de apoio.

O piso 2 é destinado a gabinetes de administração interna e sala comum e o piso 3 será destinado a zona de arquivos e zona técnica de apoio ao edifício.

Todos os pisos são articulados com zonas de apoio e de serviço, salas de espera e instalações sanitárias.

Do ponto de vista formal, os materiais presentes nas actuais fachadas do edifício serão mantidos de modo a garantir a continuidade da identidade. A intervenção do edifício não constitui qualquer agravamento das condições existentes.